



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO DELTA
DO PARNAÍBA

Trabalho de Conclusão de Curso Curso de Fisioterapia Resumo Expandido

O CONHECIMENTO ACERCA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES POR UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE NO BRASIL

Janaine Marques Gomes¹, Rebeca de Oliveira dos Reis¹, Renata de Araújo Teles¹, Ana Maria Fontenelle Catrib², Ana Paula Vasconcellos Abdon², Natasha Teixeira Medeiros^{1,2}

¹Curso de Fisioterapia, Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, Piauí, Brasil, reisrebeca@ufpi.edu.br

²Curso de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil, natashatmediros@yahoo.com.br

Introdução

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no vínculo interpessoal e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento acerca das PICS por universitários brasileiros de cursos de graduação em saúde.

Método

A pesquisa se desenvolveu em seis universidades brasileiras da região norte e nordeste do país. A coleta dos dados ocorreu nos meses de julho a dezembro de 2019. Vale informar que trata-se de um estudo quantitativo e transversal, desenvolvido a partir do recorte de uma tese de doutorado intitulada: "Práticas integrativas e complementares, formação acadêmica e ambiente universitário saudável".

Resultados

Em uma escala de 0 a 10, a média da nota que o universitário atribuiu ao seu conhecimento sobre as PICS é de 4,3. Do total de 1407 universitários, 690 (49%) informaram que sabiam o que é PIC. No caso de o participante ter marcado que não sabia, 794 (92,1%) informaram que tinham vontade de conhecer.

Conclusão

Tem-se que o conhecimento acerca das PICS pelos universitários brasileiros ainda é muito discreto, mesmo sendo evidente a importância da implementação das práticas na formação profissional dos mesmos.

Palavras-chave: Medicina complementar e integrativa, universidades, terapias complementares.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2006.